

## Trabalho apresentado no 20º CBCENF

**Título:** ENTENDENDO VIOLÊNCIA DE GÊNERO A PARTIR DE GRUPO DE ATENDIDAS NO CANAÃ II E IV

**Relatoria:** BRUNA APARECIDA RODRIGUES DUARTE

Carolina Maria Fernandes Vieira

**Autores:** Carla Denari Giuilani

Sarah Mendes de Oliveira

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Cuidado, Tecnologia e Inovação

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Há uma construção sociocultural de que a mulher é definida como propriedade do companheiro e para ele deve honra e respeito, com responsabilidade de saciar todos os seus desejos, e havendo desonra destes, dá-se dentro da nossa cultura o direito do homem em restaurar a sua honra por meio da punição/violência. O ambiente familiar é marcado de forma direta quando imergido no cenário de violência, pois tais ações não afetam somente a vítima, mas também os filhos que presenciam os atos de violência, seja física, emocional ou outras, onde muitas vezes também são alvo. Compreender a abrangência das consequências da violência doméstica, analisando as consequências entre gerações. O estudo foi realizado por meio de visitas domiciliares e relatos, juntamente com a assistente social da Estratégia Saúde da Família (ESF) Canaã II e IV no município de Uberlândia - MG no período de julho/2016 a abril/2017. Por meio das visitas domiciliares foi possível notar que as vítimas de violência carregam uma bagagem com várias situações as quais foram violentadas, seja pelos pais, namorados ou tios, tanto na forma física como psicológica, e também foi observado por meio da literatura que a vítima e os envolvidos entram em um círculo vicioso de violência, o qual é difícil ser desconstruído. Percebeu-se que, há outras formas de violência além da violência física que geram consequências e que muitas vezes são negligenciadas, as quais podem desencadear problemas pessoais, como de relacionamento interpessoal nas mulheres envolvidas e família como um todo, acarretando assim em problemas mentais, ausência de diálogo entre o casal, alcoolismo, dificuldades sexuais e fragilidade da autoimagem. O enfermeiro tem um papel importante na prevenção e na tomada de decisões da mulher violentada no que se refere à sua proteção, proporcionando estratégias de apoio institucional para essa mulher e sua família.